

A visão externa da dívida brasileira

EUL-SOO PANG

Na sua condição de maior devedor do Terceiro Mundo, o Brasil tem sido motivo de grande preocupação para os credores estrangeiros e para o FMI,

desde o verão de 1982, quando a crise econômica mexicana causou tremores nos centros financeiros mundiais. A opinião dos banqueiros estrangeiros é, sob muitos aspectos, diferente

da dos brasileiros, embora muitos críticos concordem hoje que as empresas estatais que cresceram demais são parte integrante do problema.

O objetivo dessa análise,

dividida em duas partes, é traçar as origens da crise de endividamento do Brasil e esclarecer suas ramificações políticas e econômicas. O ponto de vista dos países do Norte, ou seja, do

centro desenvolvido, difere substancialmente daquele existente no Sul, no caso, o próprio Brasil. Assim, a primeira parte é dedicada a enfatizar as perspectivas dos credores,

notadamente a administração Reagan, o FMI e os banqueiros. Na segunda parte, que publicaremos no próximo domingo, será examinada a crise do ponto de vista dos brasileiros.

